

Ave Maria

ANO LXII

São Paulo, 10-IX-1961

NÚMERO 29



Enfeite do Céu

*Para enfeitar a terra, o Céu nos deu a estrêla,
Para enfeitar a terra, o Céu nos deu a flôr...
E é tão bonita a flôr, que a gente, só de vê-la,
Se transforma em poeta, e louva o Criador!...*

*Para enfeitar a terra, e assim, enobrecê-la,
O Céu lhe deu rubis e o límpido fulgor
Do diamante e do ouro, irmãos da linda estrêla,
Irmãos da casta luz, irmãos da meiga flôr!...*

*Para enfeitar a terra, o Céu lhe deu os sons
Da Música divina, e os peregrinos tons
Das côres mais gentis, florentes de Poesia!...*

*— Mas para se enfeitar, o Céu pediu à terra...
E a terra lhe mandou — de tudo quanto encerra —
O mais perfeito enfeite: — O Encanto de Maria!...*

PADRE MANUEL ALBUQUERQUE

NA PAZ DO SENHOR



SOROCABA — Sra. Cecília Alves de Oliveira, confortada com os santos Sacramentos da Igreja, falecida a 23 de julho p. p.



CURITIBA — Dia 4 de agosto último, faleceu nesta cidade, confortado com os Santos Sacramentos, o sr. Jerônimo Fanha, aos 74 anos de idade. O extinto, cristão fervoroso e pai exemplar, deixa entre outros membros da modelar família, o Rev. Pe. Ciro Fanha, C.M.F., que o assistiu em sua última enfermidade — nosso confrade, atualmente Diretor dos Seminários menores no Seminário de Esteio (RGS). R. I.

Sertãozinho — Sra. Joana Balieri, falecida a 3 de Junho último.

AVISOS

● Renovaram suas assinaturas, pelo correio, os seguintes assinantes: Maria Julieta M. Aravéchia, Calisto Mara, Vicente Piccioni, Aquilino Scandalo, Benedito Junqueira, João Pires, Ernesto Angelini, Domingos Angelini, Orlando Marquioni, Carlina Guimarães, Raimundo M. Silva, Celso Antonio Perezzi, Maria de Lourdes G. Feres, Maria Ilia G. de Lacerda, Cândida Conceição, Altiva de Moura, Natalina Davanzo Gre-

la, Josefa Porteiro, Lygia Dovatz, Zélia Rangel Alberto, Angelina B. Rezende, Dalva Silva M. de Oliveira e Tereza Luiz de Souza.

● O Irmão representante da "Ave Maria" passará, em breve, pelas seguintes localidades: Santa Gertrudes, Rio Claro, Ajapi, Cordeiropolis, Cascelho, Valinhos, Sumaré, Nova Odessa, Americana e Limeira. Conchas, Pereiras, Laranjal Paulista, Tietê, Cerquilha, Boitava, São Roque e Sorocaba. Santos e São Vicente.

Notas e Fatos...

★ O cardeal A. Cicognani, nomeado Secretário de Estado da Santa Sé

CIDADE DO VATICANO — O Papa João XXIII nomeou o cardeal Amleto Giovanni Cicognani para o cargo de secretário de Estado do Vaticano, em substituição ao cardeal Domenico Tardini, falecido a 30 de julho último. O novo secretário de Estado será também presidente da Pontificia Comissão para o Estado da Cidade do Vaticano e da Comissão para a Administração dos Bens da Santa Sé. Foi representante diplomático do Vaticano nos Estados Unidos de 1933 a 1958, devendo regressar a esse país em outubro deste ano, a fim de tomar parte, como legado pontifício, no Congresso Interamericano de Doutrina Cristã, a ser realizado em Dallas.

★

● O cardeal A. Larraona, da Congregação Claretiana, nomeado pelo Papa Penitenciário maior.

CIDADE DO VATICANO — Ao anunciar a escolha do novo Secretário de Estado, o Vaticano comunicou também, a 14 de agosto último, as seguintes nomeações: Cardeal Arcádio Larraona, penitenciário maior; Cardeal Paolo Marella, arcebispo da Basílica de São Pedro e prefeito da Congregação da Fábrica de São Pedro; Cardeal Eugene Tisserant, grã-mestre da Ordem Equestre do Santo Sepulcro de Jerusalém; Mons. Acácio Coussa, pró-secretário da

Congregação para a Igreja Oriental.

Além disso, a fim de auxiliarem o cardeal Cicognani, nas funções que terá além da Secretaria de Estado, o Papa nomeou o Cardeal Alberto di Jorio pró-presidente da Pontificia Comissão para o Estado da Cidade do Vaticano e o Cardeal Gustavo Testa pró-presidente da Comissão para a Administração dos Bens da Santa Sé.

★



UMBARÁ — Renato N. Gabardo, favorecido por Santo Antônio Maria Claret.

AVE MARIA

— PADRES CLARETIANOS —

Diretor:

Pe. José de Matos, C.M.F.

Redator:

Aury Maria Brunetti, C.M.F.

ASSINATURAS:

Anual Cr\$ 200,00
Número avulso Cr\$ 5,00

RED. E ADMINISTRAÇÃO
R. Jaguaribe, 761 - Caixa 615

OFICINAS:

R. Martim Francisco, 646-656
Telefone 52-1956 - São Paulo

AVE MARIA

ANO LXII

★

NÚMERO 29

SÃO PAULO, 10 - SETEMBRO - 1961

Dimensões de Jesus em Maria

NOS esplendores de sua Divindade, Jesus se comensura com o Pai e o Espírito Santo, na unidade misteriosa da Suprema Essência e da Existência Sempiterna.

Mas, na realidade de sua natureza humana, Ele quis emoldurar-se nas dimensões da Bem-aventurada Virgem Maria.

* * *

Assim, Ela foi um Jesus antecipado e um continuado Jesus.

O Senhor se antecipou em Maria, na Imaculada Conceição, presença da Graça, aurora da Redenção, prelúdio da beleza humana do Verbo.

E se prolongou na terra, após sua Ascensão, numa realidade quase sacramental, na Rainha e Mãe da Igreja, até os fulgores celestes da Assunção Corporal de Maria aos céus.

Dimensões de Jesus em Maria.

* * *

E Nossa Senhora foi, dessarte, constituída em arco-iris de bênçãos, escada singular, fulgida ponte luminosa entre o céu e a terra.

Ela nos prepara para o Senhor. Estreita-nos a Ele. É coroa nossa união na certeza da Bem-aventurança.

Tudo, no policromo das virtudes várias, nas ascensões asseguradas, na caminhada que transpõe as torrentes de misérias e os vales de lágrimas.

* * *

Nossa vida é um eco da vida da Igreja.

Nossa alma recapitula a história de todas as almas.

O itinerário de nosso coração é um humilde retrato da passagem do Senhor.

Por isso também na intimidade fértil de nosso caminho espiritual, Jesus se dimensiona com a presença de Maria.

Nós O teremos, na medida em que Nossa Senhora ocupar nossa existência.

Ele será nossa feliz primavera, se o arco-iris de Maria espelhar-se em nosso coração.

A Ele subiremos seguros, se nossos passos se aligeirarem acima, em progressivos surtos, na escada de Maria.

Haveremos de abraçá-Lo, do outro lado, ignoto e imenso, se a nossa passagem se altear sobre todos os pântanos e espinhais, na graciosa ponte que intocou as mesquinhezas da terra, arco sublime que atingiu os céus, a ponte de Nossa Senhora.

* * *

Jesus mora em Maria.

Assim o foi, na permanência histórica, na realidade de sua existência mortal. Viveu Nela, como em prelúdio formoso, na Imaculada Conceição. Quem visse, na alvorada de sua existência, a Bem-aventurada Virgem, adivinharia que a Redenção estava próxima, pois o Senhor se antecipara naquela plenitude de vida de Deus.

Viveu Nela, como em pauta musical um poema divino, sua infância, sua deliciosa vida oculta, a longa maior parte de sua existência na terra.

Em sua Alma-Sacrário, em seu Coração-Idílio, numa indestrutível união, durante o ministério, a Paixão e a Morte.

Viveu Nela, como um acorde final de gloriosa sinfonia, o tempo da Ascensão e de Pentecostes, prolongando sua estadia e sua Graça na Igreja nascente, na presença incomparável da Senhora, com a qual Ele subiu definitivamente aos céus, nas apotheoses da Assunção.

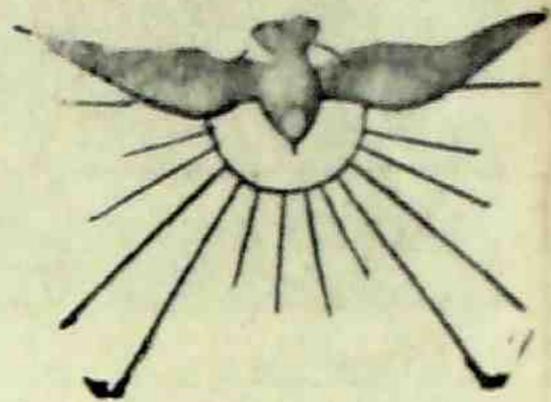
* * *

Agora, Jesus vive as dimensões de sua presença em nós, na medida em que Nossa Senhora está em nossos corações.

E se todos os mistérios de Maria, desde o amor à sua Imaculada Conceição até o desejo ansioso de sua Assunção aos céus, se espelham em nossas almas, o Senhor há de morar conosco, em todas as amplitudes dos nossos anelos, em todos os êxtases de nosso amor.

Escreveu

Antônio Maria Alves Siqueira
Arce. Coadj.



Alegrias do coração

HA um desejo imenso, meu irmão, dentro de minh'alma, um incontido desejo de te ver feliz.

Até onde não irá o coração amigo à procura do lenitivo para amenizar as dores de seu irmão? E os meus pés não sentirão as asperezas dos caminhos, minhas mãos não recusarão trabalho, meus ombros, mesmo vergados ao peso do fardo que os chumba ao solo, não me arrefecerão o ânimo, tolhendo-me os passos, na longa peregrinação em busca do segredo de te fazer feliz.

Foi por ti, alma de meu caminho, que, esquecido de mim e dos atrativos da vida, procurei fazer de minha felicidade o tornar outros felizes.

Porventura não te valerá por mil tesouros a suprema alegria de, como eu, seres filho de Deus? Quem te roubará a paz do coração? Os homens, as vicissitudes da vida?

Ah! como são pequenas as tristezas que nos causam os homens quando, dentro de nosso coração, existe a grande alegria de sermos bons!

Meu irmão, parece-me ridícula a força do ódio ante a incomparável fortaleza do amor.

E' preciso saber cantar como cantou o salmista as glórias do seu Deus. E lembrando a oração do Justo ao pé do altar, quisera, meu irmão, que como Davi compreendesses que não há razões para tristezas quando nos aflige o inimigo. Sim, Deus há de nos livrar do homem injusto e enganador porque somente Ele é nossa fortaleza.

Pe. Nivaldo Monte

★ GRANDIOSO ENCERRAMENTO EM CARACAS DA CRUZADA DO ROSÁRIO

CARACAS — (NC) — A imprensa desta capital noticiou extensamente e com grandes manchetes o encerramento, aqui, da Cruzada do Rosário em Família, que congregou na Avenida de los Proceres quase meio milhão de pessoas.

Presidiu o ato o cardeal José Humberto Quintero, arcebispo de Caracas, acompanhado pelo núncio Mons. Luigi Dadaglio; o Pe. Patrick Peyton, CSC, diretor da Cruzada; os ministros da Justiça e de Obras Públicas, Andrés Aguilar e Rafael de León; o arcebispo de Mérida, Mons. Acácio Chacon, e outras autoridades eclesiásticas e civis.

O público lotou um espaço retangular de 100 mil metros quadrados e extravasou pelas adjacências. A multidão rezou pela paz e união nas famílias; pelo aumento das vocações sacerdotais; pela unidade cristã; pelos doentes; pelos pobres e pelos presos; pela Venezuela e pela paz do mundo.

"El Nacional" disse que para ouvir o Pe. Peyton "mobilizou-se a maior multidão jamais concentrada em Caracas por qualquer motivo".

"Esta concentração — disse o Pe. Peyton — é uma demonstração de fé e amor para com a Mãe do Céu. Mostra que Deus não é uma teoria para os caraquenses."

"Todos os membros da família estão chamados a se unirem à Cruzada para invocar a poderosa intercessão de Nossa Senhora do Rosário, a fim de recuperar nas nações a paz perdida e trazer a bênção de Deus para as famílias e os lares no mundo inteiro."

● 1.500 JOCISTAS BELGAS EM LOURDES

LOURDES — CIC — 1.500 jocistas distribuídos em 4 grupos, sob a direção de Monsenhor Cardjin, estiveram em peregrinação à gruta de Nossa Senhora de Lourdes, para responder à pergunta: "Como pode Lourdes suscitar à ação apostólica o mundo operário?"

★ "RÁDIO APARECIDA" FAZ DEZ ANOS

APARECIDA, (NC) — A Rádio Aparecida festejou seu décimo aniversário de fundação a 7 de setembro último, e acaba de ornar a fachada do prédio com o seu título em iluminação neón encimando uma linda imagem de Nossa Senhora. Uma das mais possantes emisoras católicas, a Rádio Aparecida é ouvida em todos os Estados do centro e sul do país.

● **PANAYA-KAPULU (Turquia)**
— CIC — Mais de 16 mil peregrinos visitaram o santuário da Virgem desta cidade próxima de Éfeso, célebre pelas recordações de Nossa Senhora.

A Palavra de Deus

XVI DOMINGO DEPOIS DE PENTECOSTES

Evangelho de São Lucas 14, 1-11

NAQUELE tempo aconteceu que, entrando Jesus, um sábado, na casa de um certo príncipe dos fariseus a tomar a Sua refeição, eles O estavam ali observando. E eis que estava diante d'Ele um homem hiprópico. E Jesus dirigindo a palavra aos doutores da lei e aos fariseus disse-lhes: É lícito fazer curas ao sábado? Mas eles ficaram calados. Então Jesus, pegando no homem pela mão, curou-o e mandou-o embora. Dirigindo-se depois a eles, disse: Quem dentre vós que, se o seu jumento ou o seu boi cair num poço, o não tirará logo ainda que seja em dia de sábado? E eles não lhe podiam replicar a isto. Disse também uma parábola, observando como os convidados escolhiam os primeiros assentos à mesa, dizendo-lhes: Quando fores convidado para bodas, não te assentes no primeiro lugar, porque pode ser que outra pessoa de mais consideração do que tu tenha sido convidada pelo dono da casa, e que, vindo este que te convidou a ti e a ele, te diga: Cede o lugar a este; e tu envergonhado comeses a ocupar o último lugar. Mas, quando fores convidado, vai tomar o último lugar, para que, quando vier o que te convidou, te diga: Amigo, vem mais para cima. Então terás com isto glória na presença dos que estiverem juntamente sentados à mesa; porque todo o que se exalta, será humilhado e o que se humilha, será exaltado.

que somos capaz de fazer: Cristo é incapaz de fazê-lo.

Os Fariseus foram capazes de observar a lei do sábado para não fazer um BEM. E Jesus foi incapaz disso para fazer um Bem — uma CURA.

Pela biologia, existimos. EXISTÊNCIA.

Pela graça, sôbre-existimos. Existência além... SOBRE-EXISTÊNCIA.

Pela ignorância, FANATISMO! sub-existimos. Vivemos aquém da existência... SUB-EXISTÊNCIA.

No mínimo, uma criatura deve existir, viver. SUB-EXISTIR!? — é vergonhoso, é crime, até num irracional.

Mas, a criatura racional, uma criatura de Deus, e são todos os homens, deve SÔBRE-EXISTIR! SÔBREVIVER.

Tudo foi feito para o homem. Nada contra o homem. Meu ôlho! meus pés! — são os meus amigos e devo respeitá-los, mas, o dia em que se fizerem maus: uma INFECÇÃO! devo desrespeitá-los.

O Sábado tinha sido feito, a favor do homem. Naquele dia estava atrapalhando um homem enfêr-

mo, logo, não podia ser respeitado pelo "O AMIGO" dos enfêrmos. Escandalizou. Não faz mal. Oxalá todos nós escandalizássemos, assim, com o escândalo amigo da BONDADÉ e da COMPAIXÃO.

Tal procedimento-justiça de Cristo nos obriga e impõe um pensamento verdadeiro — porque pensamentos-calúnias, temos muitos! ao menos, um RESPEITO pela Doutrina e Mandamentos CRISTÃOS-DIVINOS.

Talvez eu não os observe, OBSERVÂNCIA! mas devo respeitá-los, RESPEITO!

Tratar a vovòzinha como se fôsse a netinha... e a netinha como se fôsse uma vovòzinha, é DES-RESPEITO.

Respeito é: ser aceito pelo "O QUE" somos. Deus, Cristo, a sua Religião e os seus MANDAMENTOS devem ser aceitos: pelo "O QUE" SÃO... São JUSTIÇAS! São BONDADES!

E nós, também, para sermos aceitos como de Cristo, dentro do CRISTIANISMO, devemos estar circunscritos dentro da Circunferência: JUSTIÇA e BONDADÉ!

Sendo batizado. Rezando Missa. Jejuando. Pagando dízimos. Sem infidelidades. TUDO COMO O FARISEU no templo! Posso não ser nem de Deus e nem de Cristo. Ao contrário, trabalhando num dia em que o trabalho está proibido, comendo com os Pecadores — SOU DE CRISTO! se estou dentro da grande circunferência de Deus: JUSTIÇA! BONDADÉ!

Uma lição: estou rezando... estou aconselhando com êsse meu artigo — não me julgueis de Deus, por isso, Posso estar fora da circunferência que vale! Mas, nem porque estou na rua,, no Cinema, na praia, etc. "curando num dia de sábado"! não me julgueis, também, NÃO DE DEUS! — A Deus sòzinho, nisso não pode ter SÓCIOS, pertence todo e qualquer julgamento.

Uma segunda lição: devo ser HUMILDE. Só Deus não pode ocupar o último lugar, eu devo buscar o último! só assim, terei chances de conquistar um SEGUNDO LUGAR, um PENÚLTIMO!!! Nada de PRIMEIROS LUGARES — é muito capaz! um DESLOCAMENTO para baixo!

A humildade foi glória e triunfo de Pedro! ter apagado a escrita que tinha começado e escrever mal. O QUE ESCREVÍ! NÃO ESTÁ ESCRITO. Precisamos de um apagador para o QUADRO-NEGRO de nossa vida humana! é: A HUMILDADE.

Imitemos a Cristo: INCAPAZ DE FAZER o que estavam fazendo aquêles homens! nossa CAPACIDADE seja, unicamente, para a JUSTIÇA! a BONDADÉ! Linhas TORTAS, DESPERSONALIDADES CRISTÃS! corrijamo-las pela HUMILDADE...

Pe. Ilson Frossard, C. M. F.

A liberdade de ensino assegurada

Pe. Adalberto de Paula Nunes
S. D. S.

COM a aprovação do Senado ao projeto de lei de Diretrizes e Bases de Educação, a batalha, que vinha se arrastando por tanto tempo e deu aso a tantas discussões estéreis, entrou em sua fase final.

O que há de mais expressivo na vitória dos que queriam a democratização do ensino no país e gastaram tempo e energia para desfazer o equívoco maliciosamente criado de que o referido projeto era contra a escola pública é o fato de que o Senado aprovou a famosa proposição, sem levar em conta as numerosas emendas, que maculavam seu pensamento primitivo e sua pureza original.

A vitória foi melhor do que se esperava. Os defensores mais otimistas do projeto de lei de Diretrizes e Bases de Educação não esperavam que o desfêcho saísse assim tão favorável às intenções democráticas dos que lideravam e continuam ainda a liderar o movimento.

Graças a Deus e ao espírito de compreensão dos homens que integram o nosso Congresso ganhamos uma importante batalha, porquanto, com a aprovação do projeto de Diretrizes e Bases de Educação libertamos o ensino do Brasil e lhe demos os ares democráticos.

Os que combatiam a tese da liberdade do ensino, embora se dizendo democratas e até mesmo liberais, estavam fazendo o jogo dos totalitários da esquerda ou da direita, tornando-se inimigos declarados do ensino particular, que só existe nas democracias e não encontra clima algum de existência nos regimes totalitários, quer da esquerda, quer da direita.

A vitória de Diretrizes e Bases de Educação não foi desta ou daquela facção ou grupo. Não foi da Igreja, que é a maior defensora das liberdades humanas, figurando entre estas a liberdade de ensino, e que realmente entrou no campo de luta com a vontade de desfazer equívocos e mostrar a verdade. Não foi vitória desta ou daquela pessoa.

A vitória foi da nação, foi da família democrática do Brasil, porquanto, o decreto lei de Diretrizes e Bases de Educação, agora aprovado pelo Senado, vem assegurar o futuro da educação do Brasil, ameaçado pelas correntes totalitárias e por pseudo-democratas, que embora derrotadas, não se dão ainda por vencidos e prometem, num "slogan" já bastante gasto e batido, de continuar a defender a escola pública do Brasil, como se esta estivesse ameaçada pelo projeto agora vitorioso!

● Primeiro Congresso Nacional de jovens trabalhadores

RIO — CIC — Duas fases distintas terá o I Congresso Nacional de Jovens Trabalhadores, organizado pela Juventude Católica do Brasil; a primeira, de 25 a 27 de agosto p. p., em diversas cidades do país, atinente a assuntos importantes como Família, Habitação, Salário, e Plano de desenvolvimento regional. A segunda fase do Congresso, de 9 a 11 de novembro, coincidirá com os últimos dias do II Conselho Mundial da JOC. O encerramento do Congresso Nacional de Jovens Trabalhadores e do II Conselho Mundial da JOC realizar-se-á no estádio do Maracanãzinho, com a presença do fundador da JOC e de autoridades brasileiras.

★ Despovoou-se o Paraíso Soviético

BERLIM OCIDENTAL — CIC — Em consequência das últimas ameaças de Nikita Kruschev, estão fugindo da Alemanha Oriental milhares de famílias, tanto católicas como protestantes, chegando diariamente ao campo de refugiados de Marienfeld, Berlim Ocidental, mais de mil alemães, os quais alegam que não suportam mais a constante pressão comunista e a falta de ensino religioso nas escolas.

● RIO — CIC — O Ministério da Educação e Cultura doará 14 milhões à Pontifícia Universidade Católica do Rio para prosseguir seus estudos, pesquisas e investigações.

Substituição de heróis

JÁ foram lembrados por um deputado federal "certos fatos que vão correndo em nossa pátria". E' que um certos meios juvenis e estudantis do Brasil, os nossos moços, quer sejam estudantes, quer sejam operários, vão se esquecendo dos heróis nacionais e dos homens ilustres que fizeram a grandeza da nossa pátria, substituindo-os por nomes estrangeiros, tais como Tito, Gagarin, Lumumba, Mao Tsé Tung, Kruschev e outros mais.

O que é mais estranhável ainda em tudo isto é o fato que deve ser lembrado, de que são justamente os "nacionalistas" que mais exaltam essas figuras da política internacional e fazem a sua apologia, levando ao olvido aquelas nomes e aquelas venerandas figuras da História do Brasil, autênticos heróis nacionais, que trabalharam, lutaram e se sacrifi-

caram pela nossa libertação, promoveram nossa independência, criaram a nossa riqueza e engrandeceram a nossa pátria pela sua cultura, sua inteligência e sua dedicação à causa nacional.

Eis o que são, na realidade, os nossos tão decantados e entusiasmados "nacionalistas", que no fundo não passam de entreguistas daquilo que constitui a maior riqueza de um povo, e o nosso maior patrimônio.

Para tais "nacionalistas" um Tiradentes e todos aqueles heróis das lutas da independência do país deixam de existir diante de um Lumumba. Um Santos Dumont ou um Padre Gusmão, verdadeiros pioneiros na conquista do ar, hoje estão completamente esquecidos, porque Yuri Gagarin ocupa os seus lugares. Um Duque de Carias ou um Almirante Barroso são facilmente substituídos por qualquer profissional de guer-

ra. Um Rui Barbosa é possível que ceda seu lugar a um Tito, a um Mao Tsé Tung ou um Kruschev.

Todos esses brasileiros não fizeram outra coisa senão lutar pela libertação do nosso povo, pelos direitos da pessoa humana e se insurgiram sempre contra os mais diferentes tipos de escravidão.

E' triste a gente ser obrigado a registrar fatos estranhos desta natureza.

Que os verdadeiros patriotas sejam de olhos abertos e não se deixem levar por esse prurido de um nacionalismo exaltado, que termina por substituir os nomes mais veneráveis e respeitáveis da nossa pátria por pessoas inteiramente estranhas à nossa história e que de modo algum podem ser apresentados à mocidade de nossa pátria como protótipos de humanidade!

Lançada a "Frente Agrária Paranaense"; denunciados os fins das "Ligas Camponesas"

LONDRINA — Calcula-se que mais de 10 mil pessoas tenham participado da festa da lavoura, em Maringá, dia 13 de agosto último, ao ensejo do lançamento da FRENTE AGRÁRIA PARANAENSE, movimento de arregimentação do homem do campo, encabeçado pelas dioceses de Londrina, Maringá, Campo Mourão e Jacarésinho.

O programa das manifestações iniciou-se com missa campal, no lugar da futura catedral de Maringá, oficiada pelo bispo de Campo Mourão, d. Eliseu Mendes.

Desfeito o altar, e aproveitando o grande piso de madeira, discursaram três prelados presentes, d. GERALDO FERNANDES, de Londrina; d. JAIME LUIS COELHO, de Maringá; e d. ELISEU MENDES, de Campo Mourão.

Referiram-se aos objetivos da Frente Agrária Paranaense, que incluiu principalmente "o estabelecimento de uma reforma agrária inspirada nos princípios da justiça social e da doutrina da Igreja, consubstanciadas nas encíclicas papais, principalmente a "Mater et Magistra", de João XXIII.

REPÚDIO

O BISPO DE LONDRINA, entre outras declarações, disse que "os organizadores da FAP manifestam repúdio àqueles que prestigiam os congressos comunistas e vêm depois juntar-se a nós, em reuniões cristãs e democráticas, como esta concentração. É preciso estabelecer ampla diferenciação entre os verdadeiros democratas e os comunistas ateus". A seguir, em tom enérgico, observou d. Geraldo: "Que se precavendam os povos americanos, e particularmente o brasileiro, contra o comunismo insinuante, que já assentou base no Hemisfério, com o regime de tirania de Fidel Castro. Não nos iludamos. Trata-se mesmo o governo de Havana de uma ponta de lança do totalitarismo soviético no novo mundo".

Referindo-se ao segundo congresso de Trabalhadores Rurais do Paraná, instalado na véspera, declarou: "O esforço comunista de infiltração atinge Maringá,

com o congresso que se realiza agora mesmo, a poucos passos daqui, liderado pelo célebre agitador Francisco Julião, o homem das famigeradas organizações conhecidas como "Ligas Camponesas". Como em toda iniciativa de inspiração vermelha, essas ligas envolvem pessoas desprevenidas e de boa-fé, que participam delas geralmente desconhecendo o mal causado através de tais organizações à Pátria e aos semelhantes".

D. JAIME LUIS COELHO, em seu discurso, perguntou a certa altura: "Algum de vós já tomou conhecimento de qualquer obra de interesse social realizada pelos comunistas? Construíram eles algum dia qualquer hospital para uso dos desfavorecidos da sorte?"

O BISPO DE CAMPO MOURÃO, D. ELISEU MENDES, declarou que "os bispos sempre foram amigos legítimos dos trabalhadores do campo, que agora mais do que nunca podem confiar na ação dos representantes da Igreja".

fermeiras católicas, afirmando: "Aliás, não contarei novidade alguma, se disser que, em todo o nosso território nacional, a enfermagem, mesmo com suas deficiências, sempre andou bafejada pelos religiosos. A Santa Casa de Misericórdia do Rio de Janeiro orgulha-se de haver sido fundada pelo padre Anchieta. Outras foram instaladas pelos missionários, jesuitas e franciscanos. Deve-se ao irmão Joaquim do Livramento o Hospital de Caridade de Florianópolis, começado junto à Capela do Menino-Jesus, e outros pelo Brasil afora. Os frades capuchi-

nhos dedicaram-se especialmente em dar assistência aos leprosos".

Após citar trechos do livro "Páginas da História da Enfermagem", de D. Waleska Paixão, e de uma alocução do Papa Pio XII, dom Jaime Câmara concluiu: "Oxalá surjam em todos os quadrantes da Pátria sinceras vocações de enfermeiras, para aliviarem os males de nossa pobre humanidade. Quanto bem poderão realizar à cabeceira dos enfermos e no seio das famílias. As irradiações da caridade vencem todas as barreiras e, por isso mesmo, constituem o mais eficiente meio de apostolado. Abençoado seja o labor em prol dos homens e sob as vistas de Deus".

● O Noivo perante a Noiva

Um jovem cristão, puro, respeita sua noiva. Ele ouve atento os conselhos do grande Lacordaire, que lhe diz: "Há no mundo, entre a tua mãe e a tua irmã, entre os teus antepassados e a tua posteridade, uma criatura frágil que Deus te destinou. Oculta a todos os olhares, ela prepara em silêncio a fidelidade que te há de prometer; já vive para ti, embora te não conheça e te faz o sacrifício das suas inclinações; afasta de si tudo o que poderia um dia desagradar ao menor dos teus desejos. Ah! conserva para ela o teu coração, assim como também ela te conserva o seu; não lhe dês ruínas em troca da sua juventude. E já que, por amor antecipado, ela se sacrifica por ti, faze com o mesmo amor, no mais recôndito de tuas paixões, um justo e sangrento sacrifício."

★ Bilhete russo
em latas de conserva:
"Somos escravos."

NEWARK, EE. UU. — Mais de 30.000 pessoas assistiram à última missa celebrada em "um certo lugar de Cuba", pelo único sacerdote que restava naquela zona.

Quando os milicianos levaram o sacerdote à estação para que tomasse um trem para a Havana, acompanharam-no vários pares de noivos que queriam receber a bênção nupcial.

Por outras notícias filtradas da "cortina de açúcar", sabe-se que muitos cubanos detestam a carne vinda da Rússia enlatada, encharcada de azeite de urso ou de foca. Em algumas latas de leite condensado, mandados para Cuba, vindas da União Soviética, têm sido encontradas anotações em espanhol com este aviso: "Não vos deixeis enganar. Aqui somos escravos".

★ Cardeal Câmara: sobre "Enfermagem"

RIO — O Cardeal dom Jaime de Barros Câmara pronunciou recente palestra através de uma emissora de rádio sobre a enfermagem e o trabalho exercido nessa atividade por religiosos.

Inicialmente disse que "a enfermagem, entre nós, visa não somente a técnica, mas um serviço assistencial verdadeiramente admirável". Contou que foi capelão de hospital durante doze anos e louvou a dedicação das en-

● Trabalhadores decretam a "Carta de princípios democráticos"

SÃO PAULO — (NC) — Realizou-se de 22 a 23 de julho p.p., nesta capital, e com todo êxito, o I.º Encontro Interestatal do Sindicalismo Democrático, congregando 850 dirigentes sindicais democratas dos estados de Minas, Guanabara, Rio de Janeiro, Santa Catarina, Paraná, São Paulo, Rio Grande do Sul, Pernambuco e Maranhão, além de representantes dos Movimentos de Orientação Sindicalista (ex-alunos da Escola de Líderes Operários) de Santos, Guanabara, e São Paulo.

Só as delegações guanabarina e fluminense contaram 250 ativistas, pertencentes a 96 entidades.

Foram debatidos problemas que afligem os trabalhadores em todo o Brasil, sendo então lançada a Carta de Princípios Democráticos, elaborada pelo Movimento Sindical Democrático, na qual, além duma tomada de posição relativamente à legislação do ensino, tão importante para a família do trabalhador, são defendidos os direitos do trabalhador rural, a legitimidade do direito de propriedade privada, o direito de auto-determinação dos povos, vinculado, porém, ao regime democrático e representativo, e a impossibilidade de separar-se a luta contra o subdesenvolvimento, do bom funcionamento do regime democrático.

★ Testemunho

RIO — (NC) — Foi editado em Paris o folheto "A Grande Desilusão", da autoria do jovem Ronaldo Pereira Rodrigues, ex-secretário da União Nacional dos Estudantes e um dos quatro estudantes brasileiros que foram estudar na Tchecoslováquia, que comprovaram pessoalmente a tirania do totalitarismo comunista.

★ LEIGOS DIRIGEM RETIROS

WARRENTON (ESTADOS UNIDOS) — CIC — Embora com um sacerdote à disposição dos retirantes, a direção do retiro realizado na Casa Nossa Senhora, de Warrenton, esteve a cargo de nove leigos. Tais retirados tencionam fazer os leigos participar mais ativamente dos exercícios espirituais.

★ Governo beneficia Basílica de Aparecida

APARECIDA — CIC — Dom Antônio Macedo, Vigário Geral de Aparecida, em recente visita a Brasília, conseguiu apoio do Governo em favor da Basílica de N. Sra. de Aparecida: isenção de frete para o material destinado à nova basílica e a construção de um trevo para facilitar o trânsito.

● Recorde

BELO HORIZONTE — (NC) — O grande órgão católico "O Diário" foi o primeiro, em todo o Brasil, a lançar na íntegra, em português, a encíclica "Mater et Magistra" de S. S. o Papa João XXIII. Dessa tradução, pedida pelo jornal às Beneditinas da capital mineira, serviram-se os demais órgãos da nossa grande imprensa, para a publicação integral do valioso documento pontifício.

★ MONTEVIDÉU (NC) — O Pe. Eduardo Pavenetti, SDB., provincial aqui da Sociedade Salesiana, fez parte da delegação uruguaia à conferência extraordinária do Conselho Interamericano no Econômico e Social (CIES) que se realizou em Punta del Este.

● A Igreja e o desenvolvimento

RIO — CIC — O Cardeal Dom Jaime de Barros Câmara, falando sobre o tema "Problemas religiosos", em prosseguimento ao curso sobre "Problemas do Estado da Guanabara", promovido pelo Instituto Histórico Geográfico, explicou que assim como o progresso da nação dificultou a capacidade de controle do Governo, o mesmo se verifica no seio da Igreja, tornando difícil a seus dirigentes controlar o rápido desenvolvimento.

★ Cardeal Câmara fala sobre problemas religiosos

RIO — CIC — "O Sincretismo religioso é um dos mais sérios entraves à evolução da Igreja. O fato de serem os católicos brasileiros a maioria, favorece uma desorganização religiosa. Somos a maioria e nos pomos a dormir sobre os louros" — afirmou o Car-

deal Câmara em Conferência proferida na Biblioteca Estadual.

● Dom Helder fará escola pela TV

RIO — CIC — Todo o esforço vem sendo dispendido por Dom Helder Câmara, no sentido de organizar os teleclubes, estudar os programas e preparar os professores, que levarão a cultura aos analfabetos de todo o Brasil. Foi decidido que quatro serão as matérias ensinadas: Alfabetização, Higiene, Educação Moral e Cívica e Religião.

★ Incluída na lei orgânica da Previdência Social

BRASÍLIA — CIC — A empregada doméstica Maria José de Souza Matos, a pedido da dirigente da Juventude Católica Feminina e por designação do ministro Castro Neves, foi convocada para integrar a comissão que elabora o projeto, visando estender à classe das empregadas o regime da Lei Orgânica da Previdência Social.

● Biografia oficial de João XXIII

ROMA — CIC — A tipografia Poliglotta Vaticana acaba de publicar a primeira biografia oficial do Papa João XXIII, escrita por seu secretário particular, Monseñor Loris Capovilla. Dispondo de material imenso, o autor nos dá mais que uma biografia, um testemunho pessoal, salientando os fatos culminantes da vida do atual Soberano Pontífice.

★ Igreja dispõe do mais dinâmico movimento de jovens operários

RIO — CIC — Atuando como fermento cristão no meio operário, a Juventude Operária Católica, fundada pelo Pe. José Cardijn em 1925, na Bélgica, congrega hoje mais de 3 milhões de jovens trabalhadores. No Brasil conta com 386 centros de formação de líderes cristãos entre a Juventude. A JOC se tem desenvolvido rapidamente, abrangendo hoje mais de 500 jovens trabalhadores.

AÇÕES-INFORMAÇÕES-INFORMAÇÕES

- **II Congresso Mundial da JOC interessa a todo o povo**

BELO HORIZONTE — CIC — O Pe. William Silva, Assistente Nacional da JOC, afirmou que o II Congresso Mundial da JOC, a se realizar em novembro, no Rio, "é um acontecimento de importância não apenas para a JOC, mas do interesse de todo o povo brasileiro, pois se enquadra no momento histórico que vive o nosso país". Afirmou ainda o Pe. Wil-

liam: "O Brasil desperta agora para sua liberdade econômica e nós somos chamados a empreender a emancipação num clima de liberdade".

- ★ **Importantes questões examinará o II Conselho Mundial da JOC**

RIO — CIC Cerca de 350 delegados de 85 países se reunirão no Hotel Quitandinha, de 1.º a 11 de novembro próximo, no II Conse-

lho Mundial da Juventude Operária Católica. Representando aspirações de 320 milhões de jovens trabalhadores de todo o mundo, os delegados jocistas debaterão temas como desemprego nas grandes cidades, situação da juventude trabalhadora em relação ao casamento e cooperação internacional. Enquanto isso, a JOC belga realizará peregrinação ao Santuário de Lourdes, onde durante uma semana pedirá à Virgem pelo Brasil e pelo êxito do Conselho Mundial.

RECONSTITUÍDO O PRIMEIRO COLÉGIO DE SÃO PAULO



Por ocasião da demolição do Palácio do Governo no Pátio do Colégio, os Padres jesuitas conseguiram reaver o terreno que, por todos os direitos, deveria mesmo lhes pertencer. Sem demora, trataram de organizar uma comissão para que o primeiro Colégio de São Paulo fôsse reconstituído para evocar os primórdios da nossa gloriosa história. O berço de São Paulo de Piratininga ali está redivivo. Quem passa pelo Pátio do Colégio pode ver reconstituída a Escola onde Anchieta, pacientemente, ensinava as primeiras letras e os princípios imutáveis da doutrina cristã. A Escola e a Igreja, unidas, representam todo o valor de um povo que cresceu amando o saber, vivendo para Deus. Esta é a marca do povo de São Paulo que do planalto se espalhou, em todos os sentidos, para tornar cada vez mais viva em nós a lembrança de um berço privilegiado o qual nos trás a obrigação de viver e lutar pelos nobres ideais do saber e da verdade cristã. No clichê, o Colégio reconstituído.

NOTÍCIAS-NOTÍCIAS-NOTÍCIAS-NOTÍCIA

Cotação de *FILMES*



Sem objeção:

O mais valente do Texas
A bela e sua majestade
Pollyana
Meu reino encantado
Norman, o recruta biruta
Rabo de foguete

Com objeção a crianças:

Cassino de Paris
O proscrito de Hong-Kong
Na rota das estrélas
Estréla de fogo

Com objeção a menores:

O dono da bola
Vaidade que mata
Angústia de um dilema
O diabo branco
Fortunela
Caçada no asfalto
Matar é meu desejo
Os falsários

Assassinato em 45 RPM

Eichmann, o carrasco nazista

Toleráveis para adultos:

Toquio de noite
A nave do jazz
Duelo na floresta
Presente de gregos
Os dois ladrões

Desaconselhados:

Rocco e seus irmãos
A passagem do Reno
Expresso Bongo
A tortura do medo
Baton
A ilha das víboras

Condenados

As exploradoras
A longa noite de loucuras
A verdade
Amantes de uma noite

livre pensador terá liberdade para dizer que 2 mais 2 são 5, ou que o todo seja maior que sua parte. Portanto, antes de afirmar julgamento sobre algum assunto, precisara, como os demais, averiguar as várias fases do mesmo, isto é, a veracidade do que afirma".

● MINISTRO ENTUSIASMADO COM TELE-ESCOLAS

Rio — CIC — O Ministro da Educação, Sr. Brígido Tinoco, mostrou grande entusiasmo pela tele-escola, quando lhe foram apresentados, por Dom Hélder Câmara e pelo Sr. João Batista do Amaral, os currículos que a TV-Rio lançará em breve, em cadeia com 5 emissoras de televisão de outros Estados. O Ministro ofereceu todo o apoio para que as aulas possam ser iniciadas o mais breve possível.

● OPORTUNA A MENSAGEM DA IGREJA "MÃE E MESTRA" DA HUMANIDADE

Rio — CIC — "Um oportuno documento em que a Igreja mostra sua missão de unir a grande família humana, uma serenidade que provém da Roma espiritual e eterna, um monumento mais duradouro do que o bronze" — estas são as atribuições que, pelo Jornal do Brasil, o sociólogo Tristão de Ataíde fez à nova carta social do Papa, "Mater et Magistra".

● EXCEPCIONAL A RECEPCAO DA "MATER ET MAGISTRA" NOS ESTADOS UNIDOS

Nova Iorque — CIC — Entre as muitas cartas dirigidas ao Papa, realçando as grandes qualidades da nova Encíclica social "Mãe e Mestre", conta-se a do Secretário do Trabalho Goldberg, que data de 13 de julho passado. Em nota oficial, também o Comitê Judaico assim se expressou: "A Encíclica é de longo alcance para o Judaísmo, uma reafirmação da sagrada dignidade do indivíduo, e apresenta uma mensagem moral a que o homem de qualquer religião deve atender sem hesitar".

● CATÓLICOS PREDOMINAM NA HOLANDA

Amsterdã — CIC — Pela primeira vez, desde a Reforma Protestante, os católicos formam a maioria na Holanda. Há 4.900.000 católicos no país, ou seja 40,5% de uma população de 12 milhões; os protestantes somam 4.500.000, ou seja 37,5%, 2.100.000 pessoas declararam-se sem religião definida, e 490.000 pertencem a religiões diversas.

CULTO DE IMAGENS, INQUISIÇÃO E OUTRAS DÚVIDAS

Rio — Em "A Voz do Pastor", S. Emília, o Cardeal Dom Jaime Câmara, Arcebispo do Rio de Janeiro, esclareceu dúvidas de um missivista, morador no Morro da Mangueira, em barraco sem número.

Sobre o culto das imagens: "De fato, diz o Cardeal, no livro do Êxodo (cap. 20), Deus proibiu fazer imagens para serem adoradas. Desde, porém, que não servissem para culto idolátrico, tal proibição não existia; tanto assim que no mesmo livro (Cap. 25, v. 18) o mesmo Deus manda colocar sobre a própria Arca da Aliança dois querubins. E Salomão, além de repetir o ato, entalhou figuras de querubins em alto-relevo nas portas da entrada do Oráculo, no templo de Jerusalém (III Reis, 6, 23, 32 e 35)".

Sobre o inferno, explica: "Apresento-lhe agora alguns textos bíblicos sobre o inferno que o amigo diz criado pelo clero. Numa época em que ainda não existia o clero católico, e menos ainda o das seitas atuais, já falava assim Jesus. "E tu, Cafarnaum... hás de ser abatida até ao inferno" (Mt. 11, 23). E "morreu o rico e foi sepultado no inferno" Lc. 16, 22). E São Pedro, "Deus não perdoou os anjos que pecaram, mas puxados pelos grilhões do inferno, os precipitou no abismo, para serem atormentados" (2 Pedro, 2, 4). Poder-se-iam multiplicar os textos bíblicos, mas os indicados

já devem ser suficientes para demonstrar que o inferno não é invencionice clerical.

O missivista acusa a Igreja de canonizar os Papas, seus amigos, e outros, "até mesmo aquele que criou a Santa Inquisição". Responde Sua Eminência: "As Sagradas Escrituras estão cheias de indicações de vultos ilustres pela santidade" e enumera, desde Nossa Senhora que o anjo Gabriel saudou "Deus te salve, cheia de graça, bendita és tu entre as mulheres"; São José, "seu esposo sendo justo" (Mt. 1, 19); São João Batista ("Entre os nascidos de mulher não surgiu ninguém maior do que João Batista", Mat. 1, 19), ao próprio João, do qual o Antigo Testamento diz não haver "semelhante a ele na terra", Tobias, Judite, Ester, Suzana, José do Egito, Daniel "e tantos outros bíblicamente canonizados", observa o Cardeal.

E conclui a explicação: "Que outro tanto ocorresse aos primeiros Papas, não é de admirar, pois que foram mártires que deram sua vida pela Fé. A Inquisição tornou-se nome pavoroso na história, não pela dureza do tribunal eclesiástico, mas pelo abuso do poder civil e político. Não invalidou a santidade de nenhum Papa".

Ao terminar a série das numerosas dúvidas do missivista, faz contudo Sua Eminência uma advertência paternal: "Nem por ser

Meia sécula de Apostolado no Brasil

A 24 de julho p. p., faleceu na cidade do Rio de Janeiro, no Ginásio "Maria Imaculada" onde exercia o cargo de Superiora, a Revda. Madre Adoração Gastón. Contava a saudosa Madre 71 anos de idade e 54 de Profissão Religiosa. Filha de um lar profundamente cristão, nasceu em Navarra, Espanha, a 13 de Março de 1890. Jovem piedosa e exemplar, quando tudo lhe sarria, com ape-



nas 17 anos, deixa o mundo para entregar-se ao serviço de Deus, na Congregação das Religiosas Concepcionistas Missionárias do Ensino. Doação total, absoluta, aos dois grandes amores de sua vida — Jesus Cristo e a Virgem Imaculada! Deu-se tão ardorosa e sinceramente à prática da virtude que, aos 22 anos, era designada pela Superiora Geral da Congregação para integrar o grupo das primeiras Concepcionistas Missionárias que viriam para o Brasil, segunda Pátria que ela tanto haveria de amar! Fundado o primeiro Colégio em Machado, sul de Minas Gerais, dedicou-se arduamente ao trabalho da instrução e educação da juventude machadense. Mais tarde, nomeada sucessivamente Superiora dos nossos Colégios de Passos, Campo Grande (GB) e São Paulo, mostrou-se dedicada e infatigável no desempenho de suas funções. Alma de rija tempera, firmemente apoiada na Divina Providência, na proteção da SS. Virgem e de São José, a quem consagrava fervorosa devoção — não admitia delongas nem temia sacrifícios ou dificuldades quando se tratava da glória de Deus e o maior bem da infância e juventude. Foi no Colégio Maria Imaculada, em São Paulo, que despendeu a maior parte de suas energias e, graças ao seu dinamismo e gestão segura, o Estabe-

lecimento desenvolveu-se rapidamente.

Em dezembro de 1948 o Governo Geral da Congregação confiou-lhe o cargo de Superiora Provincial no Brasil, cargo que desempenhou com eficiência, assim como, em triênio sucessivo, governou a Província de Castela, na Espanha.

De volta ao Brasil, em 1958, nomeada Superiora do Ginásio "Maria Imaculada", no Rio de Janeiro, ali faleceu, repentinamente, oito dias após terminar o Retiro Espiritual, a que se entregara com demonstrações de verdadeiro fervor e de que saíra ainda mais

unida a Deus, salientando-se por um abandono filial e generoso nos braços da Divina Providência.

Dos 71 anos de sua vida, 46 passou-os no Brasil e, como única sobrevivente das que vieram, pensava com entusiasmo nas comemorações do cinquentenário de fundação brasileira. O Senhor, porém, chamou-a e Madre Adoração lá na eternidade continuará a missão que exerceu na terra: proteger a infância e a juventude, levar as almas a Jesus, por meio de Maria Imaculada!

Uma prece pelo seu eterno descanso. — (R. C. M.)

E F E M É R I D E S

A 16 de julho p. p., festejaram, na intimidade de família, na Ação de graças a Deus e à Rainha do Carmelo os seus 15 anos de vida religiosa, as IRMÃS CARMELITAS SERVAS DOS POBRES.

A fundação data de 1946, patrocinada pelo Eminentíssimo Senhor Cardeal Dom Jaime de Barros Câmara, sendo Madre Geral, Madre Maria Terêsa do Espírito Santo, 3.^a Carmelita Descalça da Basílica Santa Teresinha, Estado da Guanabara.

Como são intitulas e conhecidas, as Servas dos Pobres, pertencem à grande família do Carmelo, tendo-se filiado à Ordem Descalça.

Visivelmente abençoadas por Deus, vão continuamente vencendo as dificuldades que se antepõem, como sabemos, a toda obra de zelo e apostolado. Os que se dedicam a espalhar o reino de Deus, conhecem de perto a cruz e as contradições, mas também por experiência própria dizem como, de quem trazem o hábito, as "Nós superamos tudo isto, por amor d'Aquêle que nos amou".

Sob a guarda da Virgem do Carmo, de quem trazem o hábito, as Servas dos Pobres se atualizam, e como verdadeiras filhas da Igreja, encarnando o pensamento da grande Matriarca Terêsa de Jesus, vão tomando todas as feições do apostolado hodierno.

Não raro é vê-las subindo morros e favelas, ou guiando caminhonete vestidas como as nossas jovens e companheiras, visitando a domicilio pobres e doentes.

Prestam socorros como enfermeiras, diplomadas que são algumas, ou se vão ao encalço de ovelhinhas tresmalhadas, para reajustar os lares, salvar da miséria negra famílias de operários, consolar aflitos e órfãosinhos.

Tudo é feito num clima de alta

espiritualidade, vida interior bem sólida, ajudando com sua parte de oração mais assídua ao ramo das que se dedicam ao apostolado ativo, aquelas que preferem por vocação, ficarem qual Maria de Betânia aos pés do Mestre na contemplação.

Haja vista as casas florescentes no Rio, Belo Horizonte e São Paulo, destacando-se na Capital bandeirante uma obra "sui generis" denominada "Casa Dom Macário", da Fundação Lar São Bento, sob o patrocínio da Ordem Beneditina, onde são educados e guiados para artesanato 40 meninos pobres, que se vão preparando para serem homens de bem e de virtude.

O apostolado das Servas dos pobres entre as domésticas em São Paulo, na Paróquia de Santa Generosa, noutra casa em Belo Horizonte são outras tantas irradiações benéficas destas humildes Carmelitas que entendem o brado de Elias, zelador da causa de Deus, ou melhor ainda, que entraram no espírito do Senhor Jesus e de seu Salvador.

Elas vieram para servir e não para serem servidas. Elas entenderam o que disse Jesus: "Vim trazer fogo à terra" e ajudam o Mestre a espalhá-lo com ardor.

M. C. D.

Rio de Janeiro

Centro Social "Miguel Couto" — Rua Corcovado, 190 — Conjunto Residencial Da. Castorina — Recreação Hospitalar do Hospital Miguel Couto Casa Mãe e Noviciado — Rua Cândida Benício, 546 — Jacarepaguá

São Paulo

Casa Dom Macário — Praça da Candelária, 1 — Vila Maria — Centro Recreativo e Profissional — Rua Vergueiro, 1812 — Vila Mariana

Belo Horizonte

Casa São Geraldo — Obras Sociais da Paróquia de São José dos RR. PP. Redentoristas.

Deus não abdica de seus direitos

POUCO se importa o sol de que seus raios penetrem pelas janelas de um palácio, ou que banhem de luz a cafua miserável; que êsses raios projetem o seu reflexo nas águas do lago, ou se afoguem nas águas sórdidas da esterqueira.



Os lírios cortados no jardim, passam com a mesma indiferença para às mãos da mulher frívola, que para às mãos da filha do príncipe...

O jumento, guiado pelo cabestro, atravessa com a mesma displicência a

fronteira do Uruguai ao Brasil, que do Brasil ao Uruguai. Exatamente, porque os animais não têm patriotismo, nem preferências as flores, nem sabem o que fazem os astros do firmamento.

Ora, é muito certo que a pedra, a água, as estrêlas, os vegetais e animais, integram o universo, ou por outra, formam o que também chamamos a natureza.

Acontece, porém, que a tôda hora ouvimos falar da sabedoria, da habilidade e da previsão da natureza... e, nas páginas dos jornais, revistas e certos livros, comenta-se a precisão com que a natureza atua sôbre o átomo, sôbre os seres ultramicroscópicos, bem como na imensidão do cosmos, para conseguir o equilíbrio, que tanto admiramos nos espaços siderais, nos mares e continentes e até nas entranhas da terra... Quando nós bem sabemos que o único ser inteligente, livre, capaz de recordár o passado, fazer cálculos e previsões, e mais, o único responsável pelos seus atos e que sabe distinguir entre causa e efeito, é o homem.

E, por ser o homem tão superior aos outros

sêres, é chamado rei da criação; e, com efeito, domina as feras, desvia o raio, penetra nas nuvens, sulca os mares, cultiva a terra, domina os segredos da matéria e da biologia, tanto no reino vegetal como animal.

Então, cumpre aqui perguntar: que vem a ser esta "natureza", tão preconizada por certos escritores e palradores enfatuados do século XX?

Qual é a estrutura e quais as dimensões dessa "natureza" mais sábia que o homem e muito anterior à família humana; essa "natureza" que tudo prevê, que tudo combina, que tudo calcula e que tudo realiza?

Pura mistificação, incoerência grotesca, ridículo absurdo!

Nem se diga que, ao dar tanta importância à natureza, não se pretende prescindir de Deus, Criador do universo, mas, simplesmente reconhecer a atuação das causas segundas, ficando sempre lá no alto da sua soberania, a divina majestade de Deus.

Entretanto, às pessoas de bom critério não passam despercebidos os intuitos da impiedade, que não são outros que deslocar Deus, para ser esquecido e, se possível, suprimido da consciência dos homens.

Deus só colocou um seu representante visível e autêntico, na direção da Igreja, que é o Sumo Pontífice. No mais, continua Deus a exercer por si mesmo o govêrno do universo. É o que chamamos Divina Providência.

Sem cansaço, sem esgotamento, sem a menor confusão, foi e será sempre Deus o Conservador das suas obras. Jamais perdeu de vista uma ave, jamais se esqueceu de um inseto, jamais deixou de exercer a sua divina influência sôbre uma gota de orvalho, ou sôbre um grãozinho de areia.

Padre Sebastião Pujol, C.M.F.

● **LAVRADORES PARANAENSES BUSCAM MELHORIAS DA CLASSE** — Por ocasião da Festa da Lavoura, patrocinada pelas Dioceses de Maringá, Campo Mourão, Londrina e Jacarèzinho, foi lançada a Frente Agrária Paranaense (FAP), em Maringá, no dia 13 de agosto.

A Frente Agrária Paranaense tem por finalidade congregar os trabalhadores da lavoura, localizados no Paraná (pequenos sitiantes, colonos, porcenteiros, peões, etc.), com o objetivo de lhes proporcionar condições mais humanas de vida, por todos os meios a seu alcance, promovendo de modo especial:

1) a realização de estudos, campanhas e movimentos que visem a apresentação objetiva da nossa verdade agrária;

2) a criação de escolas distritais e escolas radiofônicas para educação de base dos seus associados e respectivos dependentes;

3) a prestação, aos associados e suas famílias, de assistência à saúde, à maternidade e à família;

4) a criação de serviço de assistência jurídica aos seus associados, visando a proteção e defesa dos seus direitos junto aos empregadores, bem como o atendimento de reivindicações salariais e de outras reivindicações justas junto aos poderes públicos ou entidades particulares;

5) a prestação de assistência religiosa;

6) a fundação e difusão de serviços de assistência técnica, com o fim de levar os seus associados a conseguirem melhor produção em condições mais moder-

nas e mais humanas de trabalho;

7) a fundação de cooperativas de crédito e de consumo;

8) a correta educação dos seus associados, visando prepará-los convenientemente para adequada utilização, exploração e administração de suas futuras propriedades rurais;

9) a realização de entendimentos entre trabalhadores e proprietários, com o objetivo de promover entre todos um clima de harmonia e amizade, baseado na compreensão e respeito recíprocos;

10) a colaboração com os poderes públicos ou com outras associações de classe, em campanhas, movimentos e serviços que visem melhorar as condições de vida dos trabalhadores paranaenses da lavoura.



PELAS PÁGINAS DA "AVE MARIA" FAZEM PÚBLICO SEU TESTEMUNHO DE GRATIDÃO A SANTO ANTÔNIO MARIA CLARET PELOS FAVORES E GRAÇAS OBTIDOS POR SUA INTERCESSÃO.

Eunice Barbosa Saddi
de Ouro Preto
Elisa Bueno
de Xarqueada
Maria Cândida de Araújo
de Dores de Indaiá
Teresa Cerqueira Rodrigues
de Uberaba
Antônio Gonçalves Ferreira
de Itaocara
Maria L. Gonçalves Reis
de Cataguases
Leonor Franco Rodrigues
de Pirajui
Anesia S. Cerlino
Andary Araújo Betta
Carolina Carújo Figueira
Sebastiana N. Araújo
Margarida S. Sousa
Maria Cunha
de Porciúncula
Maria S. de Arruda Ferro
de São Carlos
Lêda de Almeida
de Raul Soares
Aurea Rodrigues Nascimento
de Bom Jesus do Norte
Thais Costa Campos
de Belo Horizonte
Vicente Tinti
de Cerqueira César
Olinda Pinoli
de Montenegro
Léa Magalhães Corrêa
de Barra do Pirai
Esmênia Nano
de São Paulo
Júlia Alegretti
Lais Brenner Schlabit
Vasinha Noronha
de Cruz Alta
Olivia Yuva
Albertina Justo
Alba Ritamal
Doralice Moraes
Uma devota
de Santa Maria
Mônica Egídio Ferreira
de Cláudio
Antônio Franco
de Tabapuá
Requilde Hampani
de Tabatinga

Isabel Biasi Diniz
de São Lourenço
Eunice Torres dos Santos
de Taquarituba
Uma devota, N. N.
de Patrocínio
Ana Isabel Vieira
de E. Santo do Dourado
Zilda de Castro
de Mariana
Aracy Mathias Domingues
de Campinas
Ramon Sevilhano
de Monte Verde Paulista
Maria Benedita de Meneses
de Lorena
Ilma Francisco
de Sete Lagoas
Marlene Paschoalino
de Andirá
Wanda Lobbê
de São Carlos
Um devoto
de Juiz de Fora
Zulmira Elvira Guimarães
de Arcos
Orlando Bianchi
de S. R. Terra Roxa
Cinira Alves Xavier
de São Paulo
Uma devota
de Pedregulho
Maria Aparecida Leite
de Campinas
Lourdes Felix
de Aparecida
Célia Picolo
de Adamantina
Cina Nascimento
de Formiga
Inocência Vicente
de Garça
Olga B. Ferrari
de Garça
Esmênia Resende Moreira
de Lagoa da Prata
Rosalina Nogueira Silva
de Mococa
Miguel Ferreira Silva
de Presidente Prudente
Maria Aparecida Sousa
de Petrópolis

Luis Gastão Machado
de Pirajui
Maria Couto
de Rio de Janeiro
Maria C. Chagas
de São João del Rei
Maria Ap. Belo
de Belo Horizonte
M. A. Appendino
de Itu
Paulo Jorge Pelagiro
de Lins
Dolores A. C. Azeredo
de Sabará
Clementino Machado
de Morro do Alto
Maria V. Santos Lima
de Belo Horizonte
Irene de Sousa
de Rio Negro
Laura Tortorelli
de Avaré
Maria Castro Avelar
de S. A. Amparo
Rosália Ap. C. Guizzardi
de Pinhal
João Caetano Castilho
Geraldo C. Castilho
Mariana Giovanelli
Paulo Roberto Silva
de São José dos Campos
Pedro Rodrigues
de São Paulo
Maria Gehre
de Três Lagoas
Iraide Toledo
de Belo Horizonte
Elide C. Lucato
de Ribeirão Bonito
Antônio Rodrigues
de Santa Branca
Maria J. A. Tenório
de Mogi das Cruzes

BULHÕES (Goias)



Antonio Maria Claret

Seus Pais: Sr. Roberto Zardini
e Da. Cirlene Gonçalves Zardini.



— Mamãe, a senhora está aí?
— Estou.
— Não muito molhada?
— Bastante.
— E Lolita?
— Vi-a passar há pouco.

E a tempestade carregava a voz para longe, como arrastava tudo o mais.

Domingos quis saber onde estava a jovem. Deu a volta do farol... entrou na habitação do guarda, onde encontrou o tio aquecendo-se ao fogo, saiu em direção da base do farol, trepou até o fortim, chamando:

— Lolita! Lolita! Onde é que você está?...

Não era preciso muito tempo para dar a volta completa da ilha. Domingos voltou logo depois, todo molhado, sem ter encontrado Lolita em lugar nenhum.

Como ninguém desse mostras de inquietação pela falta da moça, antes de despertar nos outros o desassossêgo e a preocupação, quis dar nova volta, agora com mais atenção ainda.

Duas vezes correu o risco de ser arremessado ao chão, mas não se amedrontava. Uma hipótese terrível insinuava-se-lhe no espírito. Já não estava inquieto, mas aterrorizado: Lolita não estava em lugar nenhum.

E então? Quê pensar?

Teria sido levada por uma rajada mais forte? Carregada por uma onda? Sob a água salgada que o ensopava, Domingos suavava frio e repetia sempre, desesperado:

— Lolita! Lolita, minha pequena Lolita...

Um ponto branco, grudado à rocha pela violência do vento... um gôrrô... o de Lolita.

Reconhecia-o bem. Até lhe sentia o perfume.

Mas então? Então?

Uma quantidade de fantasias e de projetos turbilhonavam-lhe no cérebro quando, debruçando-se sobre uma enseada formada por duas rochas paralelas, divisou Lo-

lita, encolhida numa enfrateusidade das pedras.

Como conseguira chegar até ali?

O mar subia sempre... Talvez tivesse descido e agora não podia mais voltar. E quanto ainda subiria o mar?

Chamou:

— Lolita! Lolita!

Mas, achando-se a moça abaixo dele, a voz de Domingos era carregada pelo vento e abafada pela tempestade.

Percebeu logo que Lolita não estava em perigo, contanto que não tentasse subir novamente.

E justamente Lolita procurava subir.

Mau grado a altura da rocha, Domingos não hesitou. Dobrando-se para trás, com as costas rentes ao rochedo, escorregou, agarrando-se enquanto pôde; depois, deixou-se cair duma altura de cinco metros até o local onde se achava Lolita.

Ela entremeceu ao vê-lo.

— Mas como é que você chegou aqui, Lolita?

Ela indicou o corredor, que naquele momento estava bloqueado por um vagalhão mais forte que os outros.

— Não nos resta mais do que esperar, disse Domingos. Seria perigoso demais tentar voltar pelo mesmo caminho.

— No entanto, eu estava para fazer isso.

— Eu o percebi e por isso vim.

— Agradeço-lhe; mas não pensava mais ter o direito de pedir que você o fizesse.

Calou-se. Era possível trocar ali algumas palavras, mas não manter uma conversa.

As ondas dispunham-se já ao assalto daquele último refúgio. Mas, se fôsse preciso, os jovens poderiam subir os escolhos pelo lado de dentro. Durante uma hora observaram os vagalhões sucederem-se aos vagalhões. A entrada da gruta escorria e rugia,

branca de espuma, como sob um turbilhão de neve.

A princípio longe um do outro, pouco a pouco foram obrigados pelas ondas a se aproximarem.

Lolita porém não se movia senão diante da insistência de Domingos. Bem depressa estavam um ao lado do outro. Domingos percebeu então que Lolita estava toda molhada. Envergonhou-se da jaqueta impermeável que o protegia e lha ofereceu. Ela recusou. Dali a instantes, porém, teve um arrepio.

— Você vai ficar doente, Lolita.

— Não, Domingos... E, de mais a mais, se você soubesse o caso que faço agora da vida.

— Não fale assim Lolita!

— Digo isso porque é o que penso.

Naquele instante um relâmpago fortíssimo cortou o céu. Lolita fez um gesto na direção de Domingos, gesto que reprimiu logo, enquanto o estrondo do trovão se espalhava, fazendo tremer a terra e as ondas.

Finalmente, a tempestade pareceu estacionar: continuava ainda, mas não crescia em intensidade.

Domingos observava Lolita. Viu-a tão pálida, com os olhos tão cercados de olheiras, os lábios tão trêmulos, que repetiu:

— Você está com frio, Lolita?

— Sim; sinto frio até no fundo do coração, confessou ela em voz baixa, sem se mexer. Mas repito: não me importo.

Domingos não resistiu mais: aproximou-se dela paternalmente, fraternalmente e enxugou-lhe os cabelos, o rosto, as mãos. Aperrou-a ao peito, obrigou-a a beber algumas gotas de aguardente que o tio lhe dera.

E assim agarrados um ao outro observaram a tormenta, pensando cada um na tempestade que — ai deles! — ainda mais forte sentiam rugir em suas pobres almas.

Assim os encontrou o guarda do farol. Lolita, prostrada pelo cansaço, deixara cair a cabeça no ombro de Domingos, que a sustinha como se ela fôsse uma naufraga.

— Foram muito imprudentes esses jovens, murmurou o homem, deixando-se escorregar pelo mesmo lugar por onde Domingos descera algumas horas antes.

(Continuará)

● PARIS — Acomodados em trem especial, 650 velhinhos de diversos abrigos e asilos de Paris, estiveram em peregrinação a Lourdes. A idade média era de 76 anos. 150 doentes tiveram todo o cuidado e assistência médica.

O primo de Fernando . . .

A PROVEITANDO o feriado, Fernando foi à casa do Joãozinho e chegou de cara triste, visivelmente agoniado.

— O que há? perguntou o outro. Depois de uma pequena hesitação, Fernando explicou:

— Tenho um primo, que veio passar as férias em casa. Coitado! Foi criado por uns tios, pois é órfão de pai e mãe... Chama-se Joaquim, mas nós o apelidamos de Joca... É bom sujeito mas, infelizmente, não tem religião! E não acredita em nada!

Ele suspirou fundo, como se isso pudesse aliviar-lhe o coração, e continuou:

— Viu-me estudando o primeiro artigo do Credo e acabou confessando que não acredita na existência de Deus! Fiquei aborrecido com isso e magoado comigo mesmo por não ter instrução suficiente para convencê-lo de que estava dizendo uma asneira!

— É fácil provar a existência de Deus! disse Joãozinho. E você poderá voltar ao assunto, Fernando, e instruir seu primo.

— Apreciaria muito, se você me auxiliasse, ensinando-me o que dizer ao Joca. Sei que Deus existe, mas acho difícil provar esta verdade! Isso me entristece!

Joãozinho o animou:

— Você é um corajoso membro do "Clube dos Amigos de Jesus" e a tristeza que sente, nada mais é do que sede de apostolado. Ora, para se fazer apostolado é preciso instrução. Cuidemos, portanto, de esclarecer o assunto.

O quarto onde os dois se encontravam era espaçoso e bem iluminado, com janelas amplas que davam para o jardim.

Joãozinho se aboletou em uma delas e chamou o amigo:

— Venha cá!

Fernando se aproximou.

— O que você vê, lá em baixo?

— Um jardim com canteiros e flores.

— Essas flores e canteiros, assim bem dispostos, provam a existência do jardineiro que ali os colocou, não acha?

— Certamente! respondeu Fernando, bastante interessado.

— O jardineiro poderá ter disposto os canteiros deste ou daquele jeito. Poderá escolher flores azuis, vermelhas ou amarelas. Poderá espalhar sementes e transplantar mudas. Quem terá feito as flores que alegam a nossa vis-

ta e a semente misteriosa que guarda uma vida?

— Só Deus poderá fazer coisa tão maravilhosa! disse Fernando.

Joãozinho prosseguiu:

— Não só as flores falam da existência de Deus. Todos os seres criados ensinam-nos que existe um Ser Supremo, autor de todas as maravilhas do mundo! Santo Antão, eremita, dizia que o imenso universo é um livro a narrar, a todo instante, a glória e o poder de Deus! Ele é eterno, de uma beleza infinita, criador e soberano de todo universo. Ninguém pode ignorá-lo. São João Damasceno afirma que o conhecimento de Deus é inato no coração do homem.

— Quer dizer que o Joca...

— O Joca sabe que Deus existe! O que lhe falta é instrução religiosa!

— Se pudéssemos trazê-lo para o nosso Clube!...

— Você poderá se encarregar desse serviço! Amanhã, a reunião será aqui em casa. Traga-o!

— Será que os outros o receberão bem?

— Certamente! disse o Joãozinho. Cuidaremos dele. Está satisfeito?

A gratidão que se debruçou nos olhos do Fernando foi enternecedora.

— Muito obrigado! disse. Você é amigo de verdade, Joãozinho.

Naquela mesma tarde, Maneco recebeu um aviso:

— Prepare uma ficha, rapaz. O Clube dos Amigos de Jesus vai receber um novo membro!

— Quem é o felizardo?

— O Joca, primo do Fernando! Maneco quase engasgou no outro lado do fio:

— O que? disse, fungando. O Joca?!

— É, sim!

— Pois saiba que eu não posso enxergar aquele sujeitinho. Já trocamos bons e valentes pescções!... Foi no ano passado; lembra-se?

Joãozinho não se lembrava disso, mas sugeriu, corajosamente:

— Enterremos o passado, entendeu?! Joca é um novato que vai precisar de muito carinho e compreensão.

— Ele que se comporte! resmungou o Maneco, de mau humor. Que se comporte, para que as coisas possam correr em paz!...

E ele avisou, engrossando a voz:

— Acho que não deveríamos aceitá-lo em nosso grupo! Joca é metido a valentão...

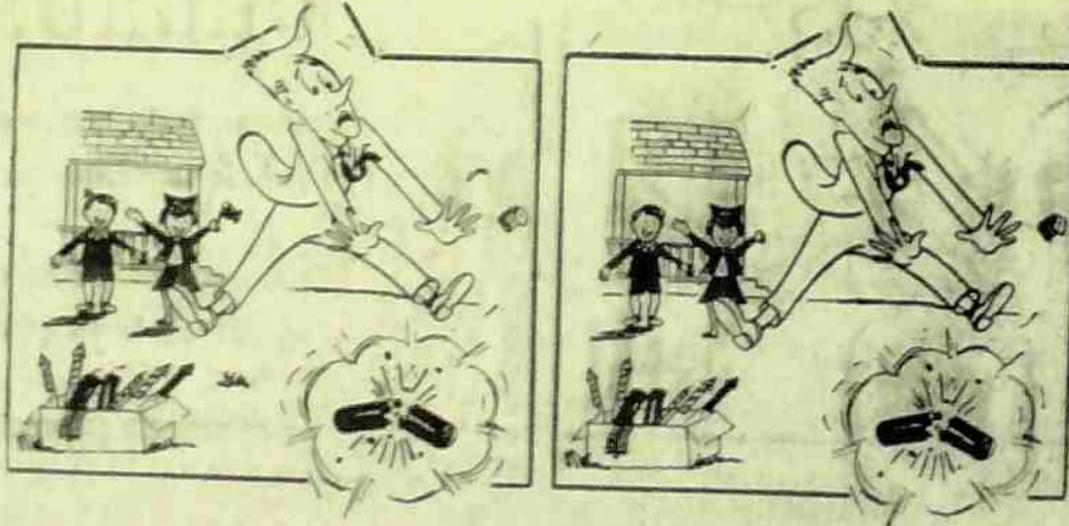
— Não levemos isso em conta, Maneco! Com a graça de Deus, talvez possamos transformá-lo num valoroso soldado de Jesus! Não custa experimentar!

— Está bem!... concordou, melancolicamente, o outro. Mas, caramba! Não me responsabilizo pelo que possa acontecer!

E ele desligou o telefone depois de um breve e seco:

— Até amanhã!

(Continuará)



Quadrinhos tão parecidos, que parecem repetidos. Mas o leitor avisado depressa terá notado

oito traços diferentes num dos quadrinhos latentes. Desdobre suas argúcias e descubra esta minúcia.

DE MINAS PARA VOCE!
Para os que sofrem do Fígado, Vesícula,
Estômago e Intestinos

Gotas Hepáticas Compostas «Xabem»

Já existe o remédio certo para fulminar desde a 1.a dose: Azias, Gastrites, Indigestões e Prisão de Ventre.

Em 90 dias você estará curado de tôdas as deficiências do Aparelho Digestivo, decorrentes do mau funcionamento do Fígado ou Vesícula.

Peça pelo Reembólso Postal: Distribuidora Santa Rita de Cássia, Rua Cel. Gomes Nogueira, 765 — Cx. Postal 286 — TAUBATÉ — Est. de São Paulo. Despacho mínimo 2 vidros.

Estas Gotas Hepáticas já foram remetidas até para Washington, nos Estados Unidos, atendendo pedido do Sr. Dr. Oswaldo Lobo, Secretário da Embaixada Brasileira, que curou-se com apenas 4 vidros, conforme relata em carta ao Laboratório.

BREVIÁRIO ROMANO

DESCLEÉ e MAME

Em dois volumes, corte dourado, Cr\$ 6.000,00.

Pelo reembolso, livre de porte.

LIVRARIA DA "AVE MARIA" - CX. 615 - SÃO PAULO

TELE-MUSICAL CIANCIARULLO

Revendedor autorizado
GENERAL ELETRIC



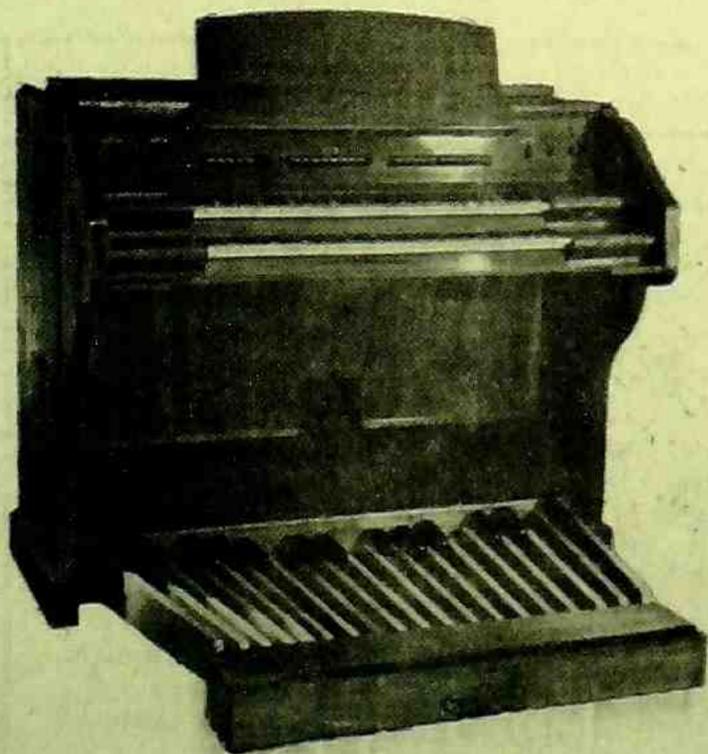
Televisores — Geladeiras —
Radiofonos — Superfônicos
— Estereofônicos — Condi-
cionador de ar — Aquecedor
automático — Enceradeiras
— Grill automático — Fer-
ros elétricos e automáticos
— Discos, etc.

**TUDO AOS MELHORES
PREÇOS E CONDIÇÕES
DE SÃO PAULO**

Verifiquem e certifiquem-se
de nossas vantagens



**Rua Joaquim Flo-
riano, 594
(ITAIM) São Paulo**



ÓRGÃOS WHINNER

sonoridade como dos órgãos de tubos
funcionamento muito mais seguro

diversos modelos de 1, 2 e 3 manuais
solicite informações e catalogos

Assistência permanente da fábrica

INDÚSTRIA DE APARELHOS ELÉTRICOS E ELETRÔNICOS
WHINNER LTDA. — RUA DOS HELIOTRÓPOS, 127 —
V. MARIANA — S. PAULO — TEL. 7-5842